

CADERNO DE REPLICAÇÃO

"QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO"

# ROMEU E JULIETA DOS PAMPAS



6º PRÊMIO RBS DE  
EDUCAÇÃO  
PARA ENTENDER O MUNDO



PROFESSORA BELAMAR ANZILIERO  
 ESCOLA ESTADUAL DR. LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA  
 LIBERATO SALZANO/RS

**“O trabalho despertou nos educandos o senso crítico em relação à origem de nossa cultura, tendo como foco o “lendo para conhecer” e “conhecer para respeitar”.**

## Contexto

O projeto Romeu e Julieta dos Pampas surgiu da parceria entre a escola e o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) da cidade de Liberato Salzano. A professora foi desafiada a pensar em uma atividade que unisse os clássicos da literatura com o estudo das tradições gaúchas. Assim, nasceu a adaptação do clássico de William Shakespeare, Romeu e Julieta, em sua versão gauchesca.

Para estimular de forma conjunta os alunos do ensino médio, a professora contou com o envolvimento de outras disciplinas pertinentes à temática. Dessa forma, se construiu um projeto conjunto entre as disciplinas de Literatura, Português, História e Artes. Essas abordagens foram necessárias para refletir sobre as tradições e folclores da cultura gaúcha, contrastando com a história das obras literárias. Isso promoveu um ambiente pedagógico favorável à prática de uma leitura e escrita prazerosas.

## Justificativa

A Semana Farroupilha é o período dedicado ao culto às tradições gaúchas, no Rio Grande do Sul. Ela ocorre na semana que antecede o 20 de setembro, data de celebração em todo o Estado da Revolução Farroupilha.

As entidades tradicionalistas que cultivam essa cultura são denominadas de Centro de Tradições Gaúchas, popularmente chamadas de CTG, esses espaços visam a integração da comunidade com o resgate e preservação da cultura gaúcha, exaltando a vestimenta típica, a culinária, as danças e as lendas. As comemorações dessa data são lembradas como a grande festa popular gaúcha, que reúne famílias, escolas e instituições.

Unir a cultura gaúcha com o fomento à leitura foi uma das formas de desenvolver o ensino-aprendizagem, ofertando a possibilidade de novas descobertas literárias, e utilizando as diferentes linguagens como: teatro, dança e música como ferramentas de desenvolvimento integral dos alunos. Conhecer a história, as obras, promover e interpretar a leitura e a escrita e valorizar as potencialidades de cada aluno foram objetivos centrais na construção e execução do projeto.

# Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

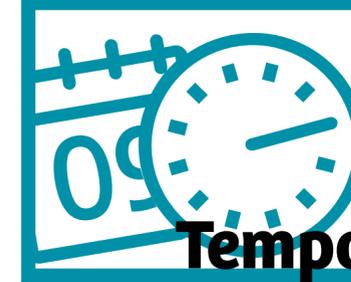
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificante, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

**Boa Leitura!**



**Tempo**

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

**Curto:** de 1 a 4 meses.

**Médio:** de 5 a 8 meses.

**Longo:** de 9 a 12 meses.



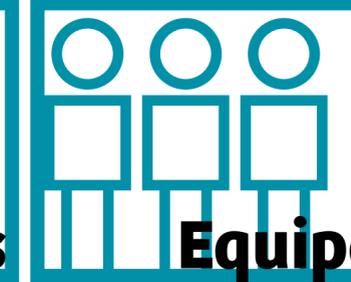
**Recursos**

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantidade em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

**Necessidade baixa:** é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

**Necessidade moderada:** é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

**Necessidade alta:** é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



**Equipe**

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

**Equipe pequena:** pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

**Equipe média:** necessidade de duas a cinco pessoas.

**Equipe grande:** necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



**Parceiros**

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

**Nenhum:** não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

**Poucos parceiros:** principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

**Muitos parceiros:** existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



**Alerta**

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

# “O crescimento dos alunos foi visível desde os primeiros ensaios, e o resultado final foi coroado com êxito”.



**ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE DUAS SEMANAS.**



**ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS MATERIAIS PARA A CARACTERIZAÇÃO DOS PERSONAGENS, ROUPAS E ADEREÇOS. E, PARA A APRESENTAÇÃO FINAL NO CTC, É NECESSÁRIO O ALUGUEL/EMPRÉSTIMO DE TRANSPORTE PARA OS ALUNOS E EDUCADORES.**



**ESTE PROJETO TEM A EQUIPE MÉDIA, COMPOSTA PELAS PROFESSORAS DAS DISCIPLINAS E O AUXÍLIO DA COMUNIDADE ESCOLAR.**



**ESTE PROJETO CONTOU COM A PARCERIA DA FAMÍLIA, COMUNIDADE ESCOLAR, CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS, PREFEITURA MUNICIPAL, CÂMARA DE VEREADORES E RÁDIO COMUNITÁRIA, APOIANDO E DIVULGANDO O PROJETO.**



**ALERTA!**  
**“PARA A CONSTRUÇÃO DA PEÇA É NECESSÁRIO O ENGAJAMENTO E COMPROMETIMENTO DE TODOS OS ATORES QUE IRÃO COMPOR A ENCENAÇÃO, ESTAR ATENTA A READAPTAÇÕES E ESTRATÉGIAS, CASO ALGUNS DOS ALUNOS VENHAM A DESISTIR DE SE APRESENTAR”.**

## Objetivos

- A) ADAPTAR A OBRA LITERÁRIA ROMEU E JULIETA AOS COSTUMES E TRADIÇÕES GAÚCHAS;**
- B) VALORIZAR A CULTURA GAÚCHA;**
- C) PROMOVER A LEITURA, ESCRITA E INTERPRETAÇÃO;**
- D) POTENCIALIZAR TALENTOS E HABILIDADES;**

## Público

Alunos do Ensino Médio.

## Metodologia

A metodologia adotada na execução do projeto foi desenvolvida de forma conjunta com as disciplinas de Literatura, Português, História e Artes. A informação de que a escola participaria da Semana Farroupilha no Centro de Tradições Gaúchas, com uma atividade específica, engajou e motivou o corpo docente da escola a construir uma metodologia específica, de forma colaborativa e participativa para a adaptação da obra Romeu e Julieta para a pampa gaúcho.

Tendo como objetivo a valorização da cultura gaúcha e o fomento ao hábito de ler, foram utilizados o referencial de grandes obras literárias para apreender e compreender os costumes e tradições regionais. Os próximos passos metodológicos foram articulados entre apresentar a proposta aos alunos e dividir as ações entre as disciplinas.

Em Literatura, foram apresentadas as seguintes obras: Romeu e Julieta, de William Shakespeare, que foi adaptada para o contexto regional do Rio Grande do Sul, norteador a construção da peça de teatro, O Dicionário Gaúcho de João Simões Lopes Neto e a trilogia O Tempo e o Vento, de Érico Veríssimo, composta por O Continente, O Retrato e O Arquipélago. Essas leituras serviram de suporte para a contextualização da peça.

As aulas de história foram pautadas por pesquisas sobre o contexto histórico da Revolução Farroupilha, utilizando perguntas como: O que é a Semana Farroupilha? Como surgiu? Quais são seus principais fatos históricos? Quais são seus principais personagens? Foram norteadores importantes na condução do projeto.

Em Língua Portuguesa, foi desenvolvido o saber interpretar e argumentar as obras lidas, produzindo contos, resenhas e a peça de teatro que será apresentada.

Os alunos utilizaram da releitura das obras literárias para criar a adaptação com base no contexto histórico e vocabulário específico regional.

A disciplina de Artes propôs pesquisas sobre as músicas regionais, as danças, comidas típicas e a construção e montagem dos cenários.

Os ensaios formam espaços de construção com adaptações, questionamentos, respeito e flexibilizações entre os alunos. Assim, construindo um ambiente escolar de fruição de ideias, engajamento de grupo, desenvolvendo habilidades e competências de forma criativa, social e interativa.

## Recursos necessários

Para realizar o projeto, são necessários materiais como figurinos para a composição dos personagens e construção de um cenário, podendo haver custo financeiro extra para os alunos.

## Obras utilizadas

- Peça Romeu e Julieta, de William Shakespeare, Editora Penguin, tradução José Francisco Botelho.
- Dicionário Gaúcho, de João Simões Lopes Neto, Editora L&PM.
- O Tempo e o Vento, de Érico Veríssimo, composta de três romances, O Continente, O Retrato e O Arquipélago, Editora Companhia das Letras.

## Monitoramento e Indicadores

### DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Quantidade de produções artísticas decorrente da leitura dos livros;**
- **Qualidade das produções escritas dos alunos antes e depois do projeto.**
- **Relato qualitativo dos professores sobre a mudança de comportamento, empenho e engajamento dos alunos antes e depois do projeto;**

# Passo-a-passo

## CONVERSA DE APRESENTAÇÃO

O projeto inicia com apresentação do projeto aos alunos. É explicada de que forma a escola participará na Semana Farroupilha. Em seguida, é comentada a ideia de fazer uma adaptação teatral de uma grande obra literária, Romeu e Julieta, só que na versão dos pampas gaúchos. Este projeto contará com o auxílio das disciplinas de Português, Literatura, História e Artes. Deve ser ressaltado que a turma terá duas semanas para preparar todos os passos necessários. Recomenda-se, após essa conversa, já iniciar o passo 2, ainda na mesma aula.

Observar o entusiasmo e motivação dos alunos. É importante que esta atividade além de propiciar o encontro da literatura com as tradições gaúchas também seja um exercício de como trabalhar em grupo.

01

## DISCIPLINAS

Serão duas semanas intensas de projeto, por isso sugere-se separar a primeira semana para o desenvolvimento das disciplinas e suas específicas atividades. Em Literatura, são apresentadas as obras que serão trabalhadas. Como o tempo para execução do projeto é pequeno, a professora deverá preparar resumos de apresentação de cada uma das obras, propondo atividades coletivas, onde cada grupo deverá escolher uma obra e elaborar um breve resumo. Importante que os alunos tenham a obra disponível em sala de aula para pesquisa. Para facilitar a assimilação das obras, são ofertados filmes e documentários contando de forma breve, por exemplo, a história de Romeu e Julieta, ou ainda O Tempo e o Vento. Recomenda-se que todos os alunos façam a leitura completa de, pelo menos, uma obra literária. Caso for da escolha do professor, pode ser essa uma das atividades que irá compor a avaliação final.

Em Português, deve se realizar a confecção de resenhas críticas sobre a obra, apresentando estratégias de como é possível fazer adaptações gramaticais nas falas dos personagens. Trabalhar de forma concomitante com a disciplina de Literatura. Em História, é debatida a origem da Semana Farroupilha, sua historicidade frente aos costumes tradicionalistas gaúchos, compreendendo conteúdos relativos à cultura regional.

Na aula de Artes, é proposta a construção do cenário para apresentação da peça, utilizando-se de materiais recicláveis disponíveis na escola. Também deve ser elaborada a trilha sonora da peça e a construção da caracterização dos personagens. Aproveitando o momento para fazer um levantamento de quem tem disponível entre familiares e amigos roupas e acessórios que podem ser utilizados a peça. Com o exíguo tempo de execução do projeto, é importante que a professora prepare ao menos duas aulas de aproximação dos alunos com a linguagem do teatro, de forma mais teórica, trabalhando seus principais elementos.



02

## A PEÇA

Após a primeira semana de imersão e aproximação com a peça, é iniciada a escolha dos atores e seus personagens.

Recomenda-se conduzir essa aula em tom de bate-papo perguntando aos alunos o que eles estão achando até o momento e se alguém está com alguma dificuldade.

Para o início da montagem do roteiro, é feito um levantamento de forma conjunta com todos os alunos, de quais são as principais cenas de Romeu e Julieta que serão adaptadas.

03

## ROTEIRO

De posse das cenas, é iniciada a construção das falas adaptadas de cada personagem. Esta atividade pode ser conduzida por cada núcleo de cena, já previamente escolhida.

As falas deverão ser adaptadas aos regionalismos gaúchos.

As etapas 3 e 4 podem ser iniciadas sequencialmente na mesma aula.

04

05



## ENSAIOS

Na última semana do projeto, são iniciados os ensaios das cenas que irão compor o espetáculo teatral.

É possível que nem todas as falas estejam prontas para uma encenação geral, mas ao passo que as cenas vão ficando prontas, já é possível ensaiar, tanto de forma individual, quanto em pequenos grupos ou de forma coletiva com todos os alunos envolvidos.

## CENÁRIO

A construção do cenário para a encenação da peça e a montagem dos figurinos acontece concomitantemente aos ensaios, em disciplinas diferentes.

Recomenda-se organizar uma estratégia para que todos os períodos das quatro disciplinas trabalhadas estejam disponíveis para ensaios, dúvidas e adaptações para a peça de teatro Romeu e Julieta dos Pampas.

06

## AMOSTRA

Por fim, ocorre a apresentação final do espetáculo. A peça é realizada no acampamento municipal, nas festividades da Semana Farroupilha, mas pode ser executada em outro período do ano. Deve ser feita uma divulgação prévia para familiares, comunidade e para a escola como um todo. Neste caso, foi envolvida a rádio comunitária da cidade, apresentando a escola e a peça. No dia da apresentação, a peça foi encenada em três turnos, manhã, tarde e noite.

Com o término do projeto, recomenda-se uma autoavaliação por aluno, na qual ele deverá contar um pouco do seu processo de aprendizagem, por meio do projeto nas disciplinas de Português, Literatura, História e Artes.

07



# Resultado final

A motivação dos estudantes com o projeto foi evidente. Foi superada a expectativa em reproduzir de forma adaptada uma obra de tanta relevância literária. As habilidades de cada aluno foram sendo reveladas aos poucos, respeitado o tempo de maturação de cada um. Ao final, ficaram explícitos as potencialidades e os talentos individuais e coletivos nas turmas de ensino médio.

Nessas duas semanas, foram desenvolvidas todas as fases do projeto: pesquisa, interpretação, adaptação do roteiro, encenação e apresentação, notadamente protagonizadas pelos alunos. O crescimento, cuidado e respeito enquanto grupo foi percebido não só pelos professores, mas tivemos relatos positivos de familiares e amigos.

**22 alunos**  
ENVOLVIDAS

**40 horas**  
DE TRABALHO EM QUATRO  
DISCIPLINAS

**1 peça**  
ADAPTADA

**3 obras**  
LITERÁRIAS TRABALHADAS

**300 pessoas**  
IMPACTADAS PELA PEÇA DE TEATRO

**2 semanas**  
DE ENVOLVIMENTO

# Surpresa

"A grande surpresa foi o envolvimento dos alunos, família e de toda a comunidade escolar no dia da apresentação no CTG. Os três turnos de apresentação estiveram lotados e os alunos foram aplaudidos de pé por toda a comunidade".





# 6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

f /fmsirotsky  
t @fmsirotsky  
i @fmsirotsky

APOIO



REALIZADORES



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR